

INTERNACIONALIZAÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESAS

INTERNATIONALIZATION OF MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Kessy Jhonis Rezende Dos Santos

Faculdade ITOP
kjhonisrezende@gmail.com

Roberto Mauro Guarda

Faculdade ITOP,
Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação - PPPGE – UFT
robertomaurog@gmail.com

RESUMO: As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) tem se demonstrado nos últimos anos peças fundamentais para a economia Brasileira, e com os benefícios trazido com a evolução tecnológica a distância entre Países deixou de ser uma barreira, assim as MPEs tem se aproveitado desses avanços para se internacionalizar e conseqüentemente interagir e operar em mercados internacionais, que antes eram dominados por grandes empresas. Assim este trabalho tem como objetivos: descrever a importância das MPEs para a economia brasileira e demonstrar a atuação das MPEs em atividades Internacionais. Onde para atingir esses objetivos se fez necessário fazer uma busca através de jornais, artigos científicos, teses, dissertações e livros.
PALAVRAS-CHAVE: MPEs, Exportações, Importações, Internacionalização, SEBRAE.

ABSTRACT: The Micro and Small Enterprises (MPEs) have been shown in recent years fundamental pieces for the Brazilian economy, and with the benefits brought with technological evolution the distance between countries has ceased to be a barrier, so the MPEs have taken advantage of these advances to internationalize and consequently interact and operate in international markets that were once dominated by large companies. Thus, this paper aims to: describe the importance of these companies to the Brazilian economy and demonstrate the performance of MPEs in International activities. Where to achieve these goals it was necessary to search through newspapers, scientific articles, theses, dissertations and books.
KEYWORDS: MPEs, Exports, Imports, Internationalization, SEBRAE.

INTRODUÇÃO

E inquestionável a importância das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) para a economia brasileira, de acordo com dados do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) essas organizações são as principais geradoras de riquezas do comércio do País, são responsáveis por 27% do PIB do Brasil, além de serem as instituições que mais empregam trabalhadores formais no País.

A globalização financeira dos mercados e os avanços tecnológicos tem diminuído a distância entre as fronteiras dos Países, e conseqüentemente tem

possibilitado que várias empresas através da internacionalização invadam outras nacionalidades, buscando principalmente novos mercados tanto para exportar, como também para importar bens, produtos e serviços.

Internacionalização de empresas diz respeito ao direcionamento de procedimentos, ferramentas e tecnologias de uma empresa com vistas à comercialização ou investimentos através das fronteiras entre Países, onde estas organizam, abastecem, fabricam, comercializam e conduzem atividades de valor agregado em escala internacional. (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010).

Assim com as quebras de barreiras trazidas pela globalização todos os dias é possível vermos produtos de outras nacionalidades à venda no comércio brasileiro, assim como o processo de internacionalização permite que as MPEs brasileiras atuem em mercados estrangeiros, também permite que empresas estrangeiras também atuem dentro do mercado nacional.

As MPEs nos últimos anos através da estratégia de internacionalização têm percebido a grande chance de conhecer novas técnicas e conseqüentemente buscar novos mercados que possibilite seu crescimento e aumente sua credibilidade, e assim conseguir sobreviver em meio a uma concorrência que tem se tornado cada vez mais acirrada.

Competir em mercados internacionais o que antes era privilégio somente de grandes empresas, tem deixado cada vez mais de ser uma opção e se tornado uma exigência para que as MPEs consigam se sobressair em meio a tanta concorrência, e o processo de internacionalização se tornou o principal caminho para entrar neste universo.

Assim esta pesquisa desenvolveu os seguintes objetivos: Apontar as principais definições de internacionalização de empresas, descrever a importância das MPEs para a economia brasileira e demonstrar a atuação das MPEs em atividades Internacionais. E para alcançar esses objetivos foi necessário fazer uma busca através de jornais, artigos científicos, teses, dissertações e livros.

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

A globalização é a principal responsável pelo processo de internacionalização, através dela os Países passaram a se interligarem uns com os outros com mais facilidades, possibilitando que empresas trocassem experiências e conhecimento, e assim buscar novos produtos, mãos de obras mais baratas, menos impostos e produtos com mais qualidades se tornou possível.

A definição de internacionalização é muito complexa, devido principalmente no Brasil, onde muitas instituições confundem o real significado deste processo, acreditando que uma simples negociação financeira, ou exportação de algum produto significa que a organização automaticamente se internacionalizou, apesar desses princípios fazerem parte de um processo de internacionalização.

Cintra e Mourão (2011) acredita que o processo de internacionalização pode ser compreendido como a concepção de um planejamento estratégico e sua respectiva implantação, para que uma organização passe a desenvolver suas atividades tanto de produção, ou exportação de seus produtos e serviços em outros Países, diferente do original da empresa.

De acordo com o pesquisador Abrantes (1999) o processo de internacionalização de uma empresa pode ser compreendido como a atuação de organizações em diferentes Países, de forma a conduzir movimentos de fatores de produção, como transferência de capitais, comercialização de seus produtos em outras nacionalidades.

Apesar de algumas definições sobre o processo de internacionalização de empresas deixa a desejar em vários pontos, Sandra (2007) afirma que autores ao longo dos anos ao tentarem conceituar esse processo acaba que apenas definindo partes desse sistema, que para compreender é necessário explorar definições de diferentes pesquisadores.

Para Harris e Weller (2005) a internacionalização pode ser entendida como um processo em que empresas comercializam bens, produtos e serviços fora de seu País de origem. Podendo também em muitas das vezes utilizar esse meio para produzir produtos por partes ou total em outras nacionalidades, com a finalidade de diminuir custos e até mesmo a diminuição de impostos.

Almeida (2007) ressalta a importância sobre a discussão em volta da conceituação da internacionalização de empresas, pois ao tentarem definir esse processo, acaba que classificando várias formas de atuação em outros mercados, mostrando assim para as organizações as formas existentes de atuarem em diferentes outras nacionalidades.

Cavusgil, Knight, Riesenberger (2010) afirma que a internacionalização diz respeito ao direcionamento de procedimentos, ferramentas e tecnologias de uma empresa com vistas à comercialização ou investimentos através das fronteiras entre Países, onde estas “organizam, abastecem, fabricam, comercializam e conduzem atividades de valor agregado em escala internacional.

Assim podemos verificar que uma das definições mais completas sobre a conceituação de internacionalização de empresas foi a especificada acima do trio de escritores (CAVUSGIL, KNIGHT, RIESENBERGER: 2010), ambos tem dedicado nos últimos anos aborda esse tema em seus estudos e livros, com a intenção de apontar os benefícios deste processo.

Através das definições que abordamos pode se concluir que esse processo traz desenvolvimento para as organizações, uma vez que ao optarem por esse processo deve aderir ao processo de qualidade de nível internacional, aumentando ainda mais a qualidade de seus produtos para se adequar a mercado que e ainda mais rigoroso que o interno.

Em um de seus trabalhos, Rocha (2002) concluir que o processo de internacionalização de uma instituição ocorre basicamente através de três etapas principais, que necessariamente não necessita serem em ordem, são elas: estabelecimento de canais de exportação, estabelecimento de subsidiárias de vendas e estabelecimento de subsidiárias de produção no País estrangeiro.

E inquestionável a importância que o comercio internacional tem adquirido para a economia dos Países nessas últimas décadas, e através desse processo de internacionalização as empresas tem buscado aproveitar o máximo para explorar esse comercio, quebrando suas próprias barreiras e automaticamente obrigando suas concorrentes a fazer o mesmo para sobreviver.

Porém e importante salientar que internacionalizar uma empresa exige pensar e diversos fatores (clientes, fornecedores, concorrentes, marcas,

tecnologias, normas técnicas e preços) e basicamente como se o mundo não tivesse fronteiras, está sempre aberto para inovações e principalmente está conectado constantemente com as tendências e também saber interpretar essas tendências.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPes)

O crescimento constante do número de MPes no Brasil, tem desempenhado um papel fundamental para a economia brasileira, essas empresas são responsáveis por 27% do PIB do País segundo dados do SEBRAE, apesar das MPes brasileiras terem um alto nível de mortalidade, são elas as responsáveis por produzir grande parte das riquezas do Brasil.

De acordo com o SEBRAE (2014) as MPes se tornaram as principais fontes geradoras de riquezas do país, somente no comércio são responsáveis por 53,4% do PIB deste setor. Já no PIB da indústria, as participações das MPes são de 22,5% já se aproxima das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios.

No Brasil existem vários critérios utilizados para classificar o tamanho de uma empresa, porém um dos principais métodos utilizados e feita a partir do número de pessoas ocupadas existentes dentro da organização, assim a partir da soma total de pessoas ocupadas existente dentro de uma empresa automaticamente diz qual o seu tamanho, conforme pode se verificar no quadro abaixo.

Quadro 1 - Critério de classificação do porte das empresas por: pessoas ocupadas.

PORTE	ATIVIDADES ECONÔMICAS	
	SERVIÇOS E COMÉRCIO	INDÚSTRIA
MICROEMPRESA	ATÉ 9 PESSOAS OCUPADAS	ATÉ 19 PESSOAS OCUPADAS
PEQUENA EMPRESA	DE 10 A 49 PESSOAS OCUPADAS	DE 20 A 99 PESSOAS OCUPADAS
MÉDIA EMPRESA	DE 50 A 99 PESSOAS OCUPADAS	DE 100 A 499 PESSOAS OCUPADAS

GRANDE EMPRESA	ACIMA DE 100 PESSOAS OCUPADAS	ACIMA DE 500 PESSOAS OCUPADAS
----------------	----------------------------------	-------------------------------

Fonte: SEBRAE.

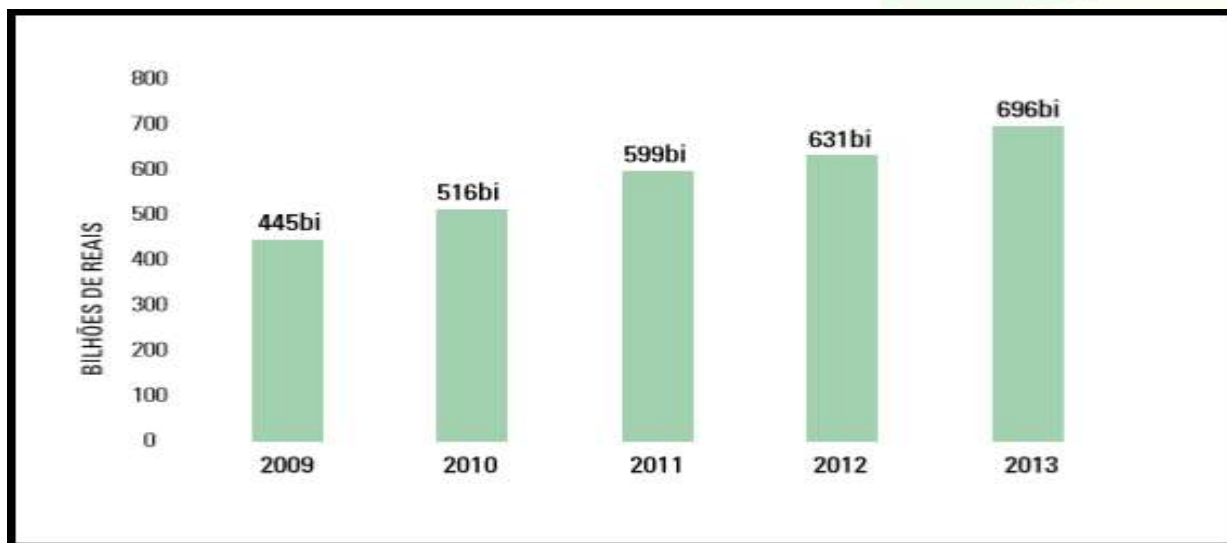
Conforme pode ser observada no quadro acima o número de pessoas ocupadas dentro de uma organização e fundamental para classificar o seu tamanho, e conseqüentemente ao ser classificada seu porte automaticamente e imposto a quais tipos de tributação que essa organização será imposta a repassar para o governo brasileiro, através de impostos.

A classificação em relação ao porte da organização também serve para definir que tipos de benefícios essas empresas vão usufruir do governo, pois no Brasil existe alguns incentivos previstos na legislação para dar apoio a empresas, pois as mesmas além de ser fundamental para a fomentação da economia, também são fontes de geração de empregos no País.

As MPEs são peças fundamentais para a economia brasileira, essa empresa tem se demonstrado grandes ferramentas para o crescimento do País, e de extrema importância que essas organizações continue a crescer, não somente na quantidade como também que cresçam a sua participação na economia internacional, na mesma proporção que são sua atuação dentro da economia nacional.

De acordo com o IBGE, as MPEs têm aumentado seu número de empresas nos últimos anos, mais também demonstrou que não tem crescido somente em números de empresas, mais a sua participação na economia tem apresentados um crescimento ano após ano, mostrando também a sua importância para o desenvolvimento econômico do País.

Gráfico – 1: Valor agregado pela MPE na economia brasileira – 2009 – 2011 (projeção 2012 e 2013) – em R\$.



Fonte: SEBRAE

Conforme pode-se observar acima, o gráfico confirma as informações do IBGE, e mostra que as MPEs também têm crescido a sua participação na economia brasileira, apontado uma média de crescimento anual de 11% na economia do País, podemos ainda verificar que o crescimento é contínuo, e a tendência é que continue a crescer a sua participação na economia.

E de extrema importância ressaltar que de ano de 2001 a 2011 as produções geradas pelas MPEs quadruplicaram, saltando de 144 bilhões de reais em 2001 para 599 bilhões de reais em 2011, e de acordo com o (Gráfico – 1) esse valor só tem aumentado, mostrando assim que essas empresas merecem atenção assim como as de grande porte.

Porem em contramão, o alto índice de mortalidade registrado das MPEs, tem sido muito alarmante, de acordo com dados informados pelo SEBRAE em 2009, cerca de 29% das MPEs encerram suas atividades antes de completarem um ano de atividade, outras 56% fecham suas portas a partir dos cinco anos de existências, revelando um cenário muito preocupante para o País.

Quadro – 2: Motivos alegados pelas MPEs para encerrarem suas atividades.

MOTIVOS QUE LEVAM AS MPEs FECHAREM	QUANTIDADE
Falta de Capital	25%
Inadimplência	19%
Problemas de Planejamento	11%

Problemas Particulares	11%
Problemas com Sócio	9%
Problemas Legais	7%
Concorrência Forte	6%
Perda de Clientes	4%
Impostos Elevados	2%
Outros Motivos	6%

Fonte: SEBRAE (2006).

No quadro (2) apresentado acima, pode-se ver os principais motivos alegados pelos proprietários de MPEs no Brasil que os tem levados a encerrarem suas atividades e conseqüentemente fecharem as portas, embora a falta de capital e a inadimplência ter sido os principais motivos que tem levado as MPEs a fecharem as portas, muitos autores aponta como sendo outro o principal fator.

Rezende (2012) por exemplo, afirma que a falta de planejamento adequado como sendo o grande motivo realmente que tem levado as MPEs a mortalidade no mercado, porém os proprietários dessas empresas acabam criado um certo tipo de tabu, que por receio acaba os impedidos de assumirem que a falta de planejamento e o real motivo que os obrigaram a fecharem as portas.

O SEBRAE foi desenvolvido especialmente com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento sustentável das MPEs, para isso, tem buscado promover cursos de capacitação, facilitação ao acesso a serviços financeiros, estimula a cooperação entre as empresas, organiza feiras e rodadas de negócios e incentiva o desenvolvimento de atividades que contribuem para a geração de emprego e renda.

Em relação a geração de empregos as MPEs se mostraram verdadeiras fontes de empregos formais no País, o SEBRAE divulgou que essas organizações representam 44% dos empregos formais em serviços, e aproximadamente 70% dos empregos gerados no comércio, se tornado verdadeiras maquinas geradoras de empregos.

Assim podemos observar que as MPEs desempenham um papel fundamental para a economia brasileira, respondendo por grande parte da produção do PIB do País, além de serem uma verdadeira fonte de geração de

empregos, devem receber tanta atenção assim como as empresas de grande porte, para que continue a desenvolver esse papel importante.

INTERNACIONALIZAÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESAS (MPEs)

Há alguns anos vários Países de diferentes partes do mundo, começaram a perceber o real valor que as MPEs têm para o desenvolvimento de sua economia, então começaram a incentivar que as MPEs, assim como as empresas médias e de grandes portes, buscassem explorar também os mercados internacionais, assim essas organizações iriam impulsionar ainda mais a economia de seus Países.

Os autores Kamakura, Ramón-Jerónimo, Gravel (2012) afirma que muitos Países de diferentes partes do mundo, tem buscado implementar políticas exclusivamente direcionadas para incentivar que as MPEs aumentem suas participações em atividades internacionais, para que assim consiga fomentar ainda mais o crescimento econômico de seus Países de origens.

No Brasil com a intenção de incentivarem as MPEs a atuarem em mercados internacionais o governo tem buscado oferecer inserção de diversos impostos, com a intenção de conseguir motivar que as MPEs, explorem territórios internacionais, e assim consiga fomentar ainda mais a economia brasileira através das suas atuações em outras nacionalidades.

Importante ressaltar que uma das principais reclamações das MPEs brasileira e justamente a alta carga tributária a qual são expostas no País, carga tributária essa que coloca o Brasil como um dos Países com maior número de impostos do mundo, poucos Países cobram tantos impostos igual ao Brasil, esses impostos são os principais obstáculos que as MPEs enfrentam.

Assim com o intuito de diminuir essas reclamações, o governo brasileiro lançou em 2016 o projeto simples Internacional, possuindo como principal objetivo reduzir a burocracia, impostos e agilizar a importação e exportação feita pelas as MPEs, e terá como base o Simples Nacional, um sistema de arrecadação que unifica e reduz impostos para facilitar a atuação das MPEs.

Porém mesmo com alguns incentivos por partes do governo, as MPEs têm enfrentados alguns desafios no processo de internacionalização, a falta de

recurso tem se mostrados um dos principais obstáculos para as MPEs, e essa limitação acaba que travando o processo de internacionalização, e impedindo que as mesmas passem atuar em mercados estrangeiros.

Muitos autores enfatizam que é justamente as limitações decorrente dos portes das MPEs seus principais obstáculos que as impedem de se internacionalizar. Porém em contramão a esta afirmação (MCDOUGAL, 1994) afirma que empreendimentos novos apesar de seus recursos limitados, tem plenas condições de atuarem em mercados internacionais.

Apesar das MPEs estarem investidos em mercados internacionais, no Brasil ainda existe uma grande cultura de somente importar bens, produtos e serviços de outros País para o mercado nacional, já quando se trata de exporta seus bem, produtos e serviços para mercados de outras nacionalidades, as MPEs tem se demonstrado pouco eficiente para atuar nessa área.

Sabe se que a importação de bens e serviços de diferentes nacionalidades traz inúmeros benefícios para as MPEs, bem como a não dependência apenas de fornecedores brasileiros, fazendo assim que essas empresas ganha mais poder de barganha com os fornecedores brasileiros, pois o mesmo saberá que não dependem somente deles para conseguirem o que buscam.

Porém se faz necessário que as MPEs brasileiras comecem a exporta mais bens, produtos e serviços na mesma intensidade que optam por importa, buscar mostrar seus potencias em outras nacionalidades, tornar sua marca conhecida em outros Países traz mais credibilidade para a organização, além divulgar a sua marca também divulga a qual País essa empresa pertence.

Blak (2006) acredita que as MPEs brasileiras ao contrário de outros País que incentivam a atuação em outros mercados a décadas, somente a alguns anos que o governo começou a incentivar que essas empresas iniciassem atividades em outros territórios, assim acaba que colocando as MPEs nacionais em desvantagem em relação as de outras nacionalidades.

O autor ainda afirma que para uma empresa italiana, exportar é tão simples como quando uma empresa paulista vende algo para uma empresa de Minas Gerais; uma coisa normal e corriqueira, pois O empresário italiano nasce

vendo seu pai exportar para a França ou Inglaterra, portanto, o comércio internacional já faz parte de sua cultura. (BLAK, 2006).

Porém é importante ressaltar que para atuar em mercados de outras nacionalidades não é tão simples assim, e necessário que ao decidir optar por entrar em outros mercados, se faz necessário que primeiro a empresa tome conhecimento de como funciona esse mercado, como são as formas de entradas que esse mercado possui se tornando fundamental ter capital para isso.

Seguindo esse contexto Blak (2006) resalta que as MPEs se tornaram nos últimos anos as protagonistas do cenário econômico mundial, estão quebrando barreiras ao buscarem interagir em outros Países, porém devem saber coletar o máximo de informações tanto para iniciar operações em outros territórios como também para garantir a sua sobrevivência nesses respectivos mercados.

O mercado internacional é cheio de oportunidades, porém para as MPEs interagirem com mais eficiência em outras nacionalidades, deve se levar em conta a cultura de cada País, ressaltado que é primordial as MPEs saberem como funciona as leis desses Países, esses são fatores que devem sempre se levar em conta, pois um planejamento adequado aumenta as chances de sucessos.

Pois para que seja possível alcançar o sucesso ao explorar mercados internacionais e a empresa quem deve se adequar as culturas e normas que esse mercado possui, ressaltando que o mercado de cada País possui sua própria normas e cultura. E respeita esses pontos e essência para sobreviver a este tipo de mercado altamente competitivo.

ATUAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS EM MERCADOS INTERNACIONAIS

Segundo dados do SEBRAE o Brasil possui quase dez milhões de MPEs, porém somente uma parcela muito pequena de MPEs, aproximadamente 13 mil empresas desse segmento atuam fora do território brasileiro, representado assim uma atuação muito baixa dessas empresas em mercados internacionais, visto pelo alto número dessas empresas que possui no País.

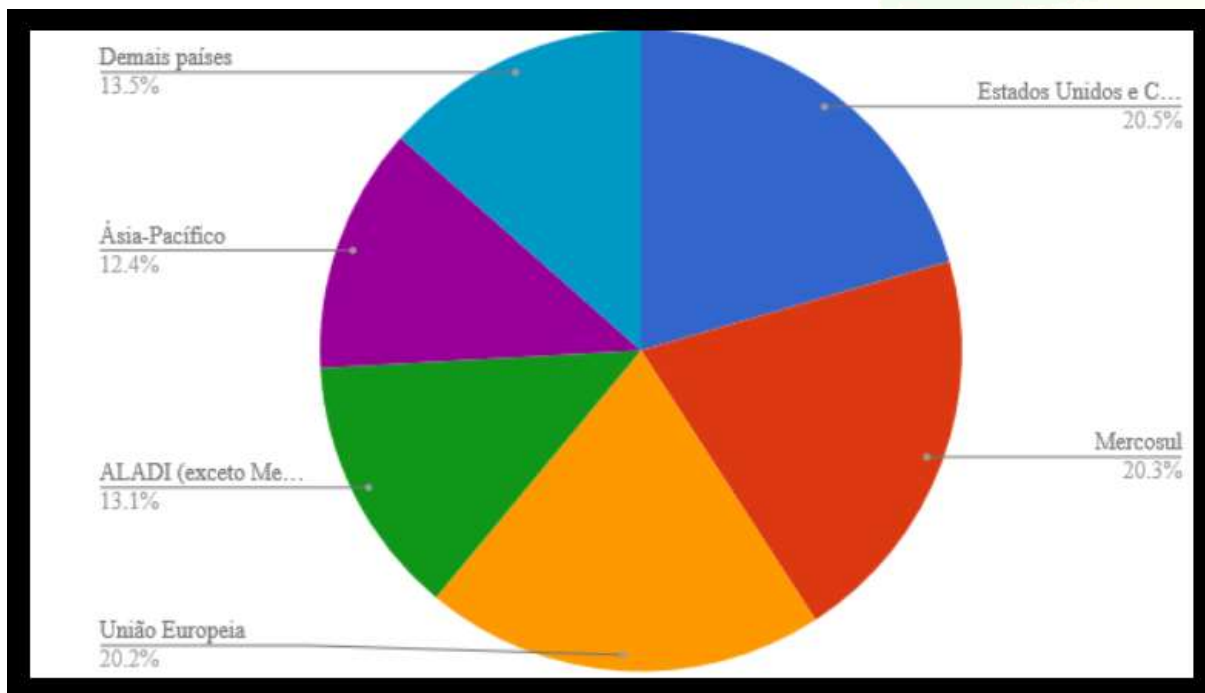
O mercado exterior sempre foi visto como uma área dominada pelas grandes empresas, somente instituição de grande porte conseguia explorar o comércio em outros Países, porém esse cenário começou a apresentar grandes mudanças, MPEs de diversas partes do mundo tem começado a enxergar as oportunidades desse mercado, e assim também começaram a explorar esse mercado.

De acordo com Silva (2017) no ano de 2014 cerca de 11.184 mil MPEs brasileiras, conseguiram colocar seus bens, produtos e serviços em outros Países, e em 2015 esse número se elevou para 12.163 mil MPEs, saltando para 12.671 mil no ano de 2016. Podemos perceber assim que essas instituições começaram a acordar e buscando assim quebrar as fronteiras cada vez mais.

Embora as MPEs venham aumentando aos poucos a sua participação em mercados de outros Países, as suas participações financeiras continuam baixa, de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2016), empresas brasileiras de todos os portes movimentaram aproximadamente 185 bilhões de dólares com exportação, só 1,1% desse montante pertence as MPEs.

As exportações das MPEs brasileiras têm apresentado ser bem diversificadas, estão conseguindo atuar em mercados de diferentes nacionalidades, porém destaca-se que as MPEs nacionais têm atuado principalmente no mercado Americano, que demonstrar que essas empresas e capaz de competir em um mercado tão influente e competitivo como o dos Estados Unidos.

Gráfico – 2: Principais destinos das Exportações das MPEs Brasileiras.



Fonte: SEBRAE, 2016.

Observa-se no gráfico (2), que por uma margem de porcentagem pequena 20,5%, o foco principal dessas organizações tem sido o mercado dos Estados Unidos e Canadá, atuando ainda de forma quase que igualitária pelos Países que integram o Bloco do Mercosul 20,3%, União Europeia 20,3%. Que por sinal são mercados altamente competitivos.

Pode-se verificar ainda no gráfico acima, que as MPEs brasileiras têm demonstrado bastante diversificação em suas atuações em mercados de outras nacionalidades, apontando ainda que essas empresas estão com atividades em praticamente todos os Países do mundo e ainda conseguindo quebrar as fronteiras dia após dia.

Os principais produtos exportados pelas MPES brasileiras são: vestuário, calçados, pedras preciosas, pedras semipreciosas, madeiras serradas, obras de mármore e granitos. Segundo SEBRAE (2016), 90% dessas empresas que exportam esses produtos estão concentradas em cinco Estados (São Paulo, Rio Grande Do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina).

Verifica-se assim que as MPEs têm conseguido demonstrar sua força não somente atuando dentro do território nacional, mais também fora dele, pois ao atuarem em outras nacionalidades, mostram que são capazes de competir em

mercados que até anos atrás eram completamente dominado por empresas de grandes portes.

METODOLOGIA

Para que fosse possível alcançar os objetivos proposto por esta pesquisa, se fez necessário fazer inicialmente um levantamento através de jornais, revistas, artigos acadêmicos, teses, dissertações, livros e principalmente através dos sites: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e SEBRAE sobre assuntos que tratava de internacionalização de Empresas, dentre outros assuntos.

Assim esse trabalho foi elaborado a partir de informações já publicadas, de dados já existentes, desenvolvendo assim as principais características de uma pesquisa bibliográfica. Este tipo de pesquisa serve basicamente como um método que permiti se aprofundar com maior clareza no tema escolhido para o estudo, além de traçar um histórico sobre o objeto de estudo.

De acordo com Maia (2007) a pesquisa bibliográfica é normalmente elaborada a partir da análise de fontes secundárias que abordam, de diferentes maneiras, o tema escolhido para estudo. As fontes podem ser livros, artigos, documentos monográficos, periódicos (jornais, revistas, etc), textos disponíveis em sites confiáveis, entre outros locais que apresentam um conteúdo documentado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância ressaltar que está presente pesquisa não buscou se abranger mais a fundo sobre o tema processo de internacionalização de empresas, assim temas como: principais métodos, principais perspectivas, principais precursores, suas teorias mais importantes e origens desse processo ficaram de fora desse trabalho.

Porém esta pesquisa buscou aborda os principais conceitos e as principais definições deste processo, conforme pode ser visto neste trabalho, para que assim o leitor pudesse ter uma fácil compreensão sobre o que realmente significa a internacionalização de empresas, e assim logicamente pode entender com mais clareza a presente pesquisa.

Assim conforme também pode-se verificar neste trabalho, o Brasil possui aproximadamente 10 milhões de MPEs de acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, e que essas organizações se tornaram nos últimos anos uma das principais fontes geradoras de riquezas do País, além de serem responsáveis por grande parte dos empregos formais brasileiro.

No cenário nacional e indiscutíveis a importância das MPEs para a economia brasileira, ressaltado que essa organização conforme foi demonstrada ao logo deste estudo são responsáveis por 27% do PIB, porém quando se trata da atuação dessas empresas em outros países, os dados têm se mostrado baixos, pois são poucas as MPEs que se decidiram atuar em território internacional.

Por este motivo os principais objetivos desta pesquisa foram direcionados exclusivamente para demonstrar a atuação das MPEs em atividades Internacionais e também descrever a importância dessas empresas para a economia brasileira, assim pode se concluir que esses objetivos foram alcançados conforme pode se verificar ao longo deste trabalho.

Assim no final deste estudo foi possível concluir que embora a atuação das MPEs em mercados internacionais sejam baixa, e importante ressaltar que essas empresas estão conseguindo quebrar as barreiras constantemente e provando que são capazes de competir em cenários que são completamente dominados por organizações de grandes portes.

E que aos poucos estão conseguindo aumentar a sua participação em outras nacionalidades, apesar do pouco incentivo que vinha tendo e das altas cargas de impostos estão conseguindo seus próprios espaços na economia, e agora que o governo brasileiro começou a incentivar que MPEs buscassem explorar mercados em outros territórios a tendência é que aumentem suas participações internacionais.

Ressaltando que o mercado internacional é cheio de oportunidades, porém para as MPEs interagirem com mais eficiência em outras nacionalidades, deve se levar em conta a cultura de cada País, ressaltado que é primordial as MPEs saberem como funciona as leis desses Países, são fatores que devem

sempre se levar em conta, pois um planejamento adequado aumenta as chances de sucessos.

REFERÊNCIAS

Administradores. **A importância das micro e pequenas empresas para a economia do país.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/a-importancia-das-micro-e-pequenas-empresas-para-a-economia-do-pais/48688/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Administradores. **Teorias Sobre Internacionalização.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/teorias-sobre-internacionalizacao/43608/>>. Acesso em: 05 mai. 2018.

Brasília: MDIC. Noblit, G. W.; Hare, R. D. (1988). *Meta-Ethnography: Synthesizing qualitative studies.* Newbury park, CA: Sage.

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. (2010). **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades.** São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Cintra e Mourão. **Perspectivas e Estratégias na Internacionalização de Empresas Brasileiras, 2011.** Disponível em: <<http://www.maxitradeconsultoria.com.br/2011/Downloads/Artigos/perspectivas-e-estrategias-na-internacionalizacao-de-empresas-brasileiras.pdf>>. Acesso em: 13 mai. 2018.

Galvão, Franciani Fernandes. (2011). **Marketing internacional: uma meta-análise qualitativa sobre a produção científica nacional.** Dissertação de Mestrado em Administração, Universidade Federal do Paraná. 160 p.

GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

IBGE, **Cadastro Central de Empresas (CEMPRE).** Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 abr. 2018.

Karagozoglu, Neomi; Lindell, Martin. (Jan/1998). **Internationalization of Small And Medium-Sized Technology-Based Firms: An Exploratory Study.** Journal of Small Business Management, Vol.36, No.1, p.44-58.

LUME. **Processo de internacionalização de empresas : estudo de caso Borrachas Vipal S.A.** Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18153>>. Acesso em: 11 mai. 2018.

MARQUES, Claudio; OLIVETTE, Cris. **Exportar também é coisa de pequeno.** Disponível em: <blogs.estadao.com.br/sua-oportunidade/exportar-tambem-e-coisade-pequeno/>. Acesso em: 01 de maio de 2018.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. **Exportação brasileira por porte de empresa 2011.**

Observatorio de la Economía Latinoamericana. **INTERNACIONALIZAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS uma visão crítica quanto a eficiência dos incentivos do governo.** Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/06/mcb.htm>>. Acesso em:

Pereira, Mariza Faria Fidelis. (2003). **Gerenciamento da informação: um diagnóstico da micro e pequena empresa industrial de Londrina / Mariza Faria Fidelis Pereira.** – Florianópolis, 154fls.

Portal Milenium: **a internacionalização empresarial numa economia mundializada,** Antônio Alexandre da costa Abrantes. Disponível em: <http://www.ipv.pt/millenium/15_arq2.htm>. Acesso em: 10 mai. 2018

Portal SEBRAE, **As Empresas de Menor Porte na Economia Nacional**. Disponível em: <www.sebrae.com.br>. Acesso em: 15 abr. 2018.

Portal SEBRAE: **Internacionalização das Micro e Pequenas Empresas**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/internacionalizacao-das-micro-e-pequenas-empresas,8f5836627a963410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: Portal SEBRAE: **Micro e Pequenas Empresas Geram 27% do PIB do Brasil**. Disponível em: <www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 01 mai. 2018.

Portal SEBRAE: **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

Sala de negócios internacionais: **internacionalização de empresas**. disponível em: <<https://snegociosinternacionais.wordpress.com/2012/06/14/internacionalizacao-de-empresas/>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

Unioeste. **Internacionalização de Micro e Pequenas Empresas: uma meta-análise qualitativa**. Disponível em: <http://cac.php.unioeste.br/eventos/conape/anais/ii_conape/Arquivos/adm/Artigo15.pdf>. Acesso em: 14 ab. 2018.

Univap. **As micro e pequenas empresas no brasil e a sua importância para o desenvolvimento do país**. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00512_01O.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2018.

Recebido em 12 de junho 2018.
Aceito em 30 de setembro de 2018